

ANC  
15/10

13 MAR 1987

## Voz do Atraso

13 MAR 1987

A Constituinte vai impingir dez minutos diários — em dois blocos de cinco minutos — de notícias sobre suas atividades, através do rádio e da televisão. Para se fazer uma democracia, não será com dez minutos. Para este país funcionar como um regime democrático seria preciso, ao contrário, abolir de uma vez por todas esse hábito que o Estado Novo criou e os políticos mantiveram; que, mais tarde, o regime militar aumentou e, mais uma vez, os políticos usam a seu favor.

Não é da Constituinte, portanto, que se pode esperar a salvação. O engano se repete: acham os constituintes que vão passar à sociedade uma idéia de competência, apenas porque obrigam as emissoras a abrir tempo em sua programação para dar notícias sobre eles? A tentação autoritária seduz os políticos. Depois da ditadura de Vargas, pensava-se que a Constituinte acabasse com a **Hora do Brasil**. Nem providenciou. Mais tarde o Congresso mudou o nome do programa para **Voz do Brasil** e dobrou o tempo tomado às emissoras de rádio, mas para ficar com a metade. É este um conceito democrático?

A falta de cerimônia com que o Congresso mete a mão no tempo das empresas de rádio e televisão, a pretexto de que são concessões, é confissão de ignorância. Rádio e televisão são concessões por exigência técnica e disciplina internacional, a fim de evitar superposição de canais. O Estado não é dono do **espaço** e,

portanto, não pode cobrar pelo uso. Invocou-se um acordo suspeito entre a Abert e o Executivo. Trata-se de um sofisma. A Abert deve denunciar esse acordo feito sob o autoritarismo. Um protocolo nesses termos é nulo, não tem valor moral nem político.

Onde já se viu regime democrático aceitar herança de ditadura? Os nossos políticos não têm a menor noção de democracia. Se a têm, não a usam: escondem-na. E muito menos de socialismo. O que os políticos administram — com o maior despudor — são seus interesses pessoais. Constituintes ou congressistas, são todos os mesmos: querem aparecer, simular trabalho e, no fundo, enganar. Mais nada.

A nação ignora o que se passa em Brasília, alegam os políticos em defesa da apropriação indébita. Pois quem mandou se mudarem para Brasília? Que culpa têm as emissoras de rádio e televisão? Se a Constituinte (ou o Congresso) acha que há público interessado no que os deputados e senadores simulam, por que não fundam emissoras exclusivas para a Câmara e o Senado? Querem é que os empresários de rádio e televisão paguem as despesas.

É ociosa essa suplementação de carga oficial no rádio e na televisão: a **Voz do Brasil** reserva meia hora por dia para o Congresso. A Constituinte pode perfeitamente dispor dessa meia hora. Se faltarem ouvintes, aí a culpa não será nossa. Correrá por conta deles.